

**Eixo Temático:** Higienização das mãos e segurança do paciente.

**Modalidade de apresentação:** oral

## **ADESÃO À PRÁTICA DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: LIMITAÇÕES E POSSIBILIDADES**

Luiza Maria Ferreira Silva<sup>1</sup>;  
Brenda Pinheiro Evangelista<sup>2</sup>;  
Breno Pinheiro Evangelista<sup>3</sup>;  
Maria Jacielma Alves de Melo Araújo<sup>4</sup>;  
Rafael Bezerra Duarte<sup>5</sup>;  
Cleciana Alves Cruz<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** A prática correta da higienização das mãos é considerada uma ação fundamental para o controle e prevenção da infecção hospitalar. Vale ressaltar que dentre as medidas associadas ao controle de surtos de infecção relacionada à assistência à saúde, a higienização das mãos é uma medida preventiva que apresenta resultados positivos para a segurança do paciente. Mediante aos benefícios da higienização das mãos para o controle da infecção hospitalar surgiu a necessidade em obter uma discussão mais aprofundada com enfoque nas limitações e possibilidades à adesão dessa prática no contexto hospitalar, sendo relevante para o meio acadêmico e profissionais da saúde por apresentar conhecimento acerca da temática. **OBJETIVO:** Conhecer as limitações e possibilidades para a adesão da prática de higienização das mãos no ambiente hospitalar pelos profissionais da saúde. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura, realizada nos meses de Julho e Agosto na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “cuidados de enfermagem”, “higiene das mãos” e “infecção hospitalar”. Inicialmente com o cruzamento dos descritores constituíram-se 6.248, após os filtros restaram 86 destinados à análise, utilizando-se apenas 15, após a aplicação dos critérios de inclusão: os textos disponíveis na íntegra em língua portuguesa, texto completo, tipo de documento artigo, compreendidos entre 2014 a 2019. E, de como critérios de exclusão: estudos duplicados e artigos de revisão. **RESULTADOS:** A infecção cruzada, na maioria das vezes é decorrente da contaminação das mãos dos profissionais de saúde que ocorre mediante ao contato direto e indireto com o paciente ou produtos e equipamentos. Principalmente, administração de medicamentos, bombas de infusão, barras protetoras das camas e estetoscópio, onde os profissionais tem a possibilidade de realizar essa prática antes e depois do contato com o paciente hospitalizado, sendo que esse procedimento contribui para a qualidade de vida e, redução da incidência de infecção hospitalar. As limitações associadas a falta de adesão desses profissionais a higienização das mãos é proveniente da sobrecarga de trabalho no ambiente hospitalar, ao reconhecimento da importância desse procedimento, e a falta de recursos disponibilizados. **CONCLUSÕES:** Em suma, a literatura mostra que a adesão para

---

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: luizaferreirafvs@gmail.com

<sup>2</sup> Graduando em Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: BrendaPinheiroEva@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda em Farmácia na Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP). E-mail: brenopinheiro.2020@gmail.com

<sup>4</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: jaciemaaraujo@fvs.edu.br

<sup>5</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: rafaelduarte@fvs.edu.br

<sup>6</sup> Docente da Faculdade Vale do Salgado (FVS). E-mail: clecianacruz@fvs.edu.br

a higienização das mãos apresenta limitações relacionadas ao desconhecimento da importância desse procedimento e da realização da forma correta. Além disso, a higienização das mãos apresenta possibilidades para diminuir os índices de infecção hospitalar, garantindo uma assistência segura ao paciente e de qualidade no âmbito hospitalar, evitando a infecção cruzada.

**Palavras-chave:** Cuidados de enfermagem. Higiene das mãos. Infecção hospitalar.

### **Referências**

ANACLETO, A. S. C. B.; PETERLINI, M. A. S.; PEDREIRA, M. L. G. Higienização das mãos como prática do cuidar: reflexão acerca da responsabilidade profissional. **Rev Bras Enferm**, v. 70, n. 2, p. 461-4, mar-abr, 2017.

LUCAS, T. C.; SÁ, P. L. C.; SANTOS, L. P.; LEITE, C. A. CALDEIRA, A. L. P.; OLIVEIRA, A. C. Desafio da higienização das mãos para a implementação dos bundles de cateter venoso central. **R. Epidemiol Control Infec**, Santa Cruz do Sul, v. 8, n. 3, p. 216-223, 2018.

RODRÍGUEZ, E. O. L.; OLIVEIRA, J. K. A.; MENEZES, M. O.; SILVA, L. S. L.; ALMEIDA, D. M.; LOPES NETO, D. Aderência de profissionais de saúde à higienização das mãos. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, v. 6, n. 12, p. 1578-85, 2018.